

A Comarca

Anno I

ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 9

Maíra, (Santa Catharina)
24 de Agosto de 1919

Expediente

Assignaturas:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

Meditações

Um facto que de ha muito vem preocupando o pensamento de Conde Eremita e sem duvida tambem dos municipios de Maíra, por dizer respeito aos seus peculiares interesses e que até agora parece não estar ainda devidamente elucidado, — é o povo que habita o rocio estar pagando duplamente impostos de suas terras aforadas da então Municipalidade de Rio Negro, isto é, para o Estado e para o Municipio ao mesmo tempo.

Vamos por partes.

E' verdade que a Lei do «Accordo» mandou respeitar os direitos adquiridos e para esse effeito quer o Municipio como o Estado crearam o registro de concessões de terras adquiridas antes d'aquelle Accordo de limites; porém o que tambem não deixa de ser verdade é que o Decreto da criação do Municipio de Maíra, não especificou qual o patrimonio que lhe ficou pertencendo e tambem nenhum documento esclarecendo este caso existe na Superinten-

dencia, em vista do que andamos ás escuras neste assumpto.

Si o Municipio tem a sua autonomia administrativa, deverá ter consequentemente os seus bens, o seu patrimonio, cuja inalienabilidade lhe é peculiar e cujo uso publico está adstricto ás suas leis e a sua administração exclusiva decorrente dessa mesma autonomia, direito esse aliás garantido mais uma vez pela Lei 3071 de 1.º de Janeiro de 1916.

Ora, si os adquirentes e possuidores de terras municipaes, no caso vertente, adquiriram-n'as por contractos com o seu senhorio directo e a elle pagam «o foro annual certo e inalteravel», como exige a Lei; e sendo esse contracto «perpetuo», como poderá o emphyteuta pagar impostos que já satisfiez por força desse mesmo contracto, a um outro senhorio que lhe vem gravar o mesmo immovel com novos onus e novas obrigações?!

E' o que está acontecendo neste Municipio, com prejuizos para o povo e que si de facto não for um acto de grande injustiça, pelo menos como tal se parece, emquanto taes indagações não forem esclarecidas devidamente.

Seria talvez momento opportuno de ser levado ao conhecimento do nosso Legislativo Estadual, ora em função, esse caso, afim de que este Municipio poudesse scientificar-se do que lhe pertence de facto como administrar o seu dominio e d'esse modo tambem ver-se-ia definida a situação dos seus jurisdicionados sob o ponto de vista de seus direitos e de suas obrigações, não dando-se assim o que é de Cesar a Cesario!

Conde Eremita.

A CRUZ

Os acontecimentos do dia 17. Movimento popular. Discursos. Passeata. O nome de S. Ex. o snr. Dr. Hercilio Luz é acclamadissimo pela multidão. Na Superintendencia Municipal. A ordem. O Policiamento da cidade. Não houve invasão do municipio por parte do Paraná. Outras notas.

Dias antes, a Superintendencia Municipal distribuiu nesta e na vizinha cidade, grande quantidade de boletins impressos, convidando a população de Maíra e Rio Negro, para acompanhar a velha cruz da actual Praça «Hercilio Luz» ao cemiterio publico, convite este, secundado pelo vigario snr. P. Ernser, do pulpito da matriz do Rio Negro.

E' geralmente sabido, que o povo idolatra o sagrado lenho, que alli está, velho e carcomido pelos rigores do tempo, ha quasi um seculo.

E' alli, ao pé da velha cruz, que a nossa população ingenua e simples na sua maioria, vae fazer suas orações com a fé de sua crença, ornando-a de flores e diariamente cercando-a, á noite, de cirios; e isto lhe conforta e lhe faz bem.

A velha cruz é ao mesmo tempo tradição e religião.

Ella lembra uma hystoria inteira, desde a remota epoca dos missionarios jesuitas aos nossos dias.

Ella lembra os esforços, a lucta gigantesca dos primitivos povoadores desta zona, a sua coragem e seu denodo diante as ameaças constantes dos indios.

Ella recorda-nos a fundação de duas cidades.

Ella é o primeiro marco da civilização plantada a margem do Rio Negro.

A velha cruz, lembra-nos uma historia inteira.

Ella é uma tradição.

Dahi o respeito, a veneração e a idolatria do nosso povo, que a ama com verdadeiro e acrisolado amor.

Por isso, desde que foi-se propalando a noticia de que a

Superintendencia queria removel-a para outro ponto, começaram a circular os boatos de que o povo era contrario a essa trasladação; a Superintendencia manteve-se firme no seu proposito e os boatos fervilhavam já alarmantes, ao ponto de se receiar algum incidente desagradavel.

Finalmente chegou o domingo, 17 do corrente.

Imprudentemente, a Superintendencia já na vespera havia mandado retirar umas pedras tão velhas como a propria cruz e que rodeavam-lhe o pedestal e no domingo de manhã mandou collocar ao lado della dois cavalettes de madeira que serviriam naturalmente para os trabalhadores da municipalidade utilisaram-nos no serviço de arrancamento.

Terminado a missa do dia, o povo, homens, mulheres e creanças, dirigiu-se para a cruz; a onda popular foi-se avolumando; aproximava-se a hora 12, marcada para a trasladação; os protestos começaram a se fazer ouvir; houve quem lembrasse nomear-se uma commissão de pessoas de responsabilidade para ir ao Superintendente pedir-lhe e implorar-lhe mesmo, caso fosse preciso, a conservação da tradicional cruz alli mesmo, no seu lugar, assim como houve tambem quem afirmasse que S. S. momentos antes declarára que a sua resolução era inabalavel e que não cederia a nenhum pedido.

A multidão era composta já de mais de mil pessôas.

Os protestos redobram; o povo solicitou ao sr. Ernesto Saboia que fallasse protestando contra a trasladação da cruz o que foi feito debaixo do maior silencio.

Terminado o discurso do sr. Saboia, o povo acclamou para fallar tambem, ao sr. Dr. Candido Salles, juiz de Direito em disponibilidade, fallando ainda a pedido do povo, o professor João Raymundo Pereira Ramos.

Terminado esse discurso, foi acclamado para fallar o sr. Wenceslau Muniz, que produziu bellissima oração, dizendo que o

povo alli reunido, embora estivesse usando de um grande direito, devia manter-se com calma, dentro da ordem; que aquelle movimento era popular, era expontaneo, era democrata, como o foi que levou ao Governo do Estado o eminente chefe que é S. Exia. o sr. Dr. Hercilio Luz.

Discorreu largamente sobre a velha cruz e sua tradição, com vehementes applausos do povo, terminando seu esplendido discurso, com vivas ao povo Maírense e Rio Negrense, ao Estado e á S. Exia. o sr. Dr. Governador do Estado.

Depois desses discursos todos os oradores foram saudados com vivas e grande salva de palmas, pela multidão e a banda de musica do Club Democrata Hercilio Luz, de fronte o qual realizou-se o comicio, tocou uma entusiastica marcha.

Após, a multidão solicitou a palavra do nosso amigo sr. Euclides Aureo de Castro, gerente desta folha e adjunto do Promotor Publico, em exercicio.

Este, começou dizendo que o surprehendia aquella acclamação por parte do povo, porquanto todos sabiam que elle não era orador, porém, não se furtaria ao prazer de corresponder a gentileza d'aquella multidão.

Dissertou sobre o motivo d'aquella reunião, dizendo que só estaria bem com o povo, quem soubesse tratar esse mesmo povo, cuja vontade soberana sempre vence, alludindo ainda á expontaneidade com que o povo catharinense levou ao Governo o eminente republicano que é o Dr. Hercilio Luz.

E' um exemplo frisante, disse o orador.

Depois disse que tendo chegado ao seu conhecimento, naquella momento, que o sr. Superintendente havia resolvido attender a vontade do povo, deixando ficar alli, no seu lugar, o symbolo da sua religião, congratulava-se com a multidão e convidou, em nome de amigos, que lhe solicitaram, todo o povo alli presente, para uma passeata pelas ruas da cidade,

em homenagem ao grande democrata, amigo do povo, que é o sr. Dr. Governador do Estado e terminou levantando vivas á S. Excia., ao Estado, ao Municipio e á Republica.

Em seguida, começou a mover-se a onda popular, puchada pela banda de musica do club Democrata.

Alvitrou-se a ideia de conduzir-se na frente do prestito o retrato do sr. Dr. Governador do Estado, essa ideia foi saudada com extraordinarias aclamações e de todas as boccas ouvia-se: O retrato! o retrato!

Só na Superintendencia Municipal havia o retrato reclamado, insistentemente pela multidão; para lá dirigiu-se então o grande prestito.

Achando-se fechado o edificio, dentre a multidão que se acovelava na estreita rua de Itayopolis, destacou-se uma commissão de tres distinctos moços da nossa melhor sociedade e disse que iria a casa do cel. Superintendente, solicitar-lhe o retrato.

Essa commissão que foi realmente a casa do sr. Superintendente e que com elle fallou pessoalmente, passou pelo dissabor de ouvir de S. S. que, conforme queriam, conservaria a cruz na praça; quanto ao mandar abrir o edificio da Superintendencia ou entregar o retrato do Dr. Governador que achava-se alli, não era possivel.

Com essa inesperada solução, o povo prorompêu em vivas ao Dr. Governador e abaixo á Superintendencia e dentro de tres minutos estavam abertas as portas do edificio que o povo invadiu immediatamente.

Momentos depois, um grande quadro emoldurado, com o retrato, á oleo, do sr. Dr. Hercilio Luz appareceu na saccada, conduzido por um grande grupo de admiradores seus; nesse momento as aclamações ao nome de S. Excia. subiram ao auge, foi um verdadeiro delirio, em quanto a banda de musica executava uma marcha.

E' de justiça salientar aqui, que não obstante ter uma grande parte do povo penetrado no edificio, nada faltou alli, nem prejuizo foi dado; o povo queria somente o retrato do eminente chefe.

Da saccada, ao lado do busto, fallou ao povo o Dr. Candido Salles, enaltecendo as qualidades e o prestigio do preclaro Governador, dizendo-o — homem do povo.

Terminado esse discurso, reorganizou-se o prestito, com o re-

trato de S. Excia, á frente, a banda de musica em seguida e o povo acclamando delirantemente o nome do grande democrata, fez-se imponente passeata pelas nossas ruas principaes.

Ao aproximar-se novamente do edificio da Superintendencia, onde seria outra vez depositado o retrato do sr. Dr. Governador do Estado, partiram do meio da grande massa popular — abaixo a actual administração — e esses brados cada vez mais fortes foram-se redobrando até que o povo exigiu em plena praça publica que assumisse o exercicio do cargo de Superintendente Municipal, o sr. Wenceslau Muniz, na qualidade de 2.º substituto legal, por lhe merecer inteira confiança.

Esse explicou que só poderia entrar nas funções do cargo passando-lhe o sr. Superintendente o exercicio legalmente.

O povo o acclamou delirantemente.

Dahi dissolveu-se vagarosamente o grande prestito, em melhor ordem, ficando o edificio da Superintendencia guardado por praças de policia.

E' digno de louvores o procedimento do sr. Delegado de Policia, nosso amigo Ayres Rauen, que procurou, durante o comicio, com muito criterio, conter o povo de modo que não houve a menor depredação.

Soube-se no dia seguinte que alguém propalava o boato, tendo até telegraphado ao sr. Dr. Governador, que aquelle comicio foi organizado por uma invasão de paranaenses á esta cidade, o que não tem o menor fundamento, porquanto do Rio Negro, só tomaram parte no movimento, dois oradores, que se falaram, foi por insistentes pedidos do povo.

Outras notas

As pedras que haviam sido retiradas do pedestal da cruz, na vespera dos acontecimentos que acabamos de narrar, foram reconduzidos ao seu primitivo logar.

— Uma scena que impressionou vivamente o povo, no momento em que seria trasladada a cruz, foi uma senhora velha e uma menina de 6 annos, mais ou menos, ajoelharem-se, na presença da multidão, ao pé do sagrado symbolo e alli fazerem suas orações, com os olhos razos de lagrimas, como se essa fosse a ultima vez.

— Uma pobre demente, que percorre diariamente as ruas da cidade, tambem subindo ao barranco onde está a velha cruz, ornava-a de flores, agarrando-se-lhe aos braços.

— Narrando todos estes acontecimentos, "A Comarca" que é um organ independente e noticioso, não faz mais do que dizer lealmente o que se deu nesta cidade no dia 17 do corrente e para que não pareça lá fóra que houveram desordens descommunaes, como houve quem quizesse fazer crêr.

Difficilmente em qualquer logar, se realizarão comicios populares, como o de domingo ultimo, sem desordens e sem depredações.

Noticiario

Club Democrata Hercilio Luz

Realizou-se, conforme annunciámos previamente, no dia 16 do corrente, o festival que o conceituado Club Democrata organizou, em beneficio do Hospital de Caridade á construir-se na vizinha cidade.

As 16 horas, a banda de musica do club deu começo ao festival, com uma boa retreta na frente do Theatro Rio Negro, a qual prolongou-se até ás 18¹/₂ horas. As 20¹/₂, com o Theatro literalmente cheio deu-se começo

A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

ao concerto, obedecendo-se ao seguinte

Programma:

1. Il Gladiatores — H. L. Blankenburg — orchestra.
2. Festa grú — P. Argentier — orchestra.
3. A Caridade — Palestra — Dr. Penido Monteiro.
4. Serenada — Franz Dedla — violino e piano.
5. Il Guarany — C. Gomes — Piano a 4 mãos.
6. Frivolité — Lina Alberti — orchestra.
7. Caridade e Justiça — Recitativo pelo sr. Alleluia Santos.

Intervallo

8. Aida — Verdi — orchestra.
9. Un peu d'amour — Canto e piano — Snr. A. Muzillo e D. Martha Schaler.
10. Alma em flôr — Valsa — M. Tupynambá — orchestra.
11. Poete et Paysan — piano 4 mãos — F. Suppé.
12. Czardas — V. Monti — piano e violino.
13. Polonaise — Chopin — piano a 2 mãos — D. Martha Schaler.
14. Cavatina — Raff — 2 violinos e piano.
15. Hymno Nacional Brasileiro — F. Manoel da Silva — pela orchestra.

O programma caprichosamente organizado pela commissão de Concerto que era composta dos srs. José Severiano Maia e Euclides Aureo de Castro, foi executado á risca, agradando geralmente. A orchestra estava organizada da seguinte forma.

Piano — D. Martha Schaler e D. Rosinha Hackemberg.

Violinos — professores Julio Hackemberg e Franklin.

Clarinetta — Maestro Antonio Amaral.

Trombone — Maestro David Martins.

Pistões — Maestro Di Lucas e sr. Paulo Buch.

Contra Basso — Maestro Carlos Schneider.

Flauta — Sr. Aureo de Castro.

Bateria — Guimarães e Ferraz.

Além da commissão de Concerto, foram organisadas mais os seguintes:

Passagem de entradas — Coronel Bley Netto, Jovino Lima, Ernesto Buchmann, dr. Penido Monteiro, Ewaldo Bley, Paulo Stoeterau, Eugenio Ribas, Fidelis de Paula e Lysandro de Almeida.

Buffet — Dr. Ferreira da Cunha, Dr. Guilherme Abry, Cel. Bley Netto, srs. Clovis Lima, Jovino Lima e Ernesto Saboia.

Ornamentação do Theatro — Srs. Egydio Piloto, Alfredo Soares, Henrique Toniatti, Arnaldo Bley, Henny Stoeterau e professor Saboia Junior.

Prendas — Senhores: — Jovino Lima, Octavio Nascimento, Dr. Penido Monteiro, Dr. Pereira da Cunha, Carlos Schmidt, Ermelino Becker, Amantino Kossatz, Paulo Stoeterau, Aureo de Castro, Ayres Rauen, Ricardo Karmann, Mario Saboia, Leopoldo de Almeida, Lysandro de Almeida, Wolfrido de Almeida, Conrado Santos Lima, Leonardo Argibans, Jorge Sabatke, Gabriel Dequech, Zake Sabbag, Messias Granemann e Frederico Zornig.

Senhorinhas: — Maria e Iracy Maia, Stael Lima, Elsira Bley, Aracy Liberato Antonietta de Oliveira, Carmen Costa, Olinda Romagnoli, Palmyra Ferreira, Hilda Hoffmann, Djanira de Almeida, Adaly Ferreira do Amaral, Luiza Bornemann, Aurora de Paulo e Margarida Kirchner.

A palestra do sr. J. Penido Monteiro, que com justiça pôde-se dizer, uma conferencia, agradou extraordinariamente, já pela beleza de forma, já pelo fundo que encerrou.

A Directoria do Democrata, communicou á S. Excia. sr. Dr. Hercilio Luz, a realização do festival naquelle dia.

S. Excia., que tem um coração todo bondoso, telegraphou ao sr. Cel. José Severiano Maia, presidente do club, pedindo representar-lhe e offerecendo tambem, para opportunamente, o seu obulo.

Dessa forma, o sr. Dr. Governador do Estado, associando-se a festa do Club Democrata, concorrerá tambem para as obras do novo Hospital.

Esse festival deixou a mais grata recordação á todos quantos tiveram a felicidade de assistil-o.

O resultado liquido, entregue a commissão de fabrica foi de 1:142\$400, o que compensou satisfactoriamente, os esforços empregados pelo benemerito Club Democrata "Hercilio Luz", aquem levamos nossas effusivas saudações, pelo exito de sua festa.

Estamos informados de que no dia 7 do mez vindouro será solemnemente collocada a primeira pedra do Hospital, havendo nessa occasião uma kermesse em beneficio de suas obras, para o qual pedimos o comparecimento do povo desta e da vizinha cidade.

O meeting de 17

Não tem o menor fundamento o boato que se propalou, nesta e na vizinha cidade, de que o sr. Ernesto Saboia tivesse fallado no comicio de 17 em nome da Camara Municipal do Rio Negro.

Esse senhor, fallou realmente, em nome de amigos é do povo que o acclamou.

O seu discurso, não foi politico, como se diz; apenas elle fez o historico da velha cruz da praça, dizendo entender, elle, pessoalmente, que ella não devia sahir dalli, como tradição que é e estava ao lado do povo que tambem pensava assim.

Dr. Iramaia Gomes

Afim de tomar conhecimento dos factos realizados nesta cidade no dia 17, esteve entre nos o sr. Dr. Iramaia Gomes, delegado especial do Governo do Estado, que procurou conciliar as diversas correntes politicas de modo satisfactorio, como é a vontade do Governo do Estado.

Entretanto, ao que sabemos até o momento em que escrevemos esta noticia, S. S. não conseguiu a harmonia desejada, porquanto a isso se oppuzeram exactamente os que mais interesse deviam manifestar.

A mensagem

Recebemos, por intermedio do sr. Elpidio Fragoso, official de Gabinete do sr. Dr. Governador do Estado, a primeira mensagem que S. Excia. apresentou ao Congresso Representativo do Estado.

A mensagem é um desses documentos publicos que se lê com avidez e interesse, porque ella demonstra claramente as condições brilhantes em que está o nosso Estado e como S. Excia. trata com carinho e interesse da causa publica.

A arrecadação attingiu a 5.067:536\$973, donde se verifica um superavit de 1.251:036\$973, da receita realizada sobre a previsão orçamentaria.

A' S. Excia. o sr. Dr. Hercilio Luz, agradecemos muito penhorados a gentileza de sua offerta.

Viajantes

Esteve nesta cidade, alguns dias, vindo de S. Paulo, o nosso particular amigo sr. José Feliciano Alves de Brito, abastado fazendeiro no municipio de Lages, onde reside.

Esse nosso amigo adquiriu no Estado de S. Paulo um lote de touros Caracú, para sua importante fazenda.

— Regressando de Florianopolis, passou por esta cidade, com destino á Porto União, onde reside, o nosso amigo sr. Cid Gonzaga.

— Esteve alguns dias entre nos o sr. Egydio Nocetti, representante da importante firma André Wendhausen & Cia., da Capital.

— Para Florianopolis, seguiram os srs. major Thomaz Vieira, Cel. Severo de Almeida, Z. Furtado e Pedro Ivo Gallotti.

— Do Rio Grande do Sul voltou o nosso presado amigo sr. Samuel Gurgel do Amaral.

— Regressou de Campo Alegre o nosso amigo sr. Humberto Carta.



A' 18 fez annos a menina Luiza Schmidt, filha do nosso amigo sr. Carlos Schmidt.

— A' 22 passou o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. Tenente José Pereira de Moraes, que por mais de dois annos foi delegado de policia da vizinha comarca de Rio Negro e que actualmente, desempenha igual cargo na comarca de Palmeira.

Ao illustre amigo levamos os nossos sinceros cumprimentos com os votos que fazemos pela sua felicidade.

Secção recreativa

Ao Lucas.

Neste logar ha disputa, seu teimoso - 1-2.

No vestuario vi sómente o corso - 1-1.

Na cintura vi rodarem o mundo - 1-1.

Ao M. C.

Não é pequeno o enxidão para procurar a pedra - 1-2.

A canastra aposta coisa transitoria - 2-2.

Seja o nosso fim! Choro, mas salvo a parte do corpo - 2-2.

Si não puderdes possuir a luz teras a doença nos olhos - 1-1.
O. Lippe.

Alguem no cemiterio repousa - 1-2.

Da agulha, no espaço e no homem temos a bebida - 2-1-2.

A judia paga da cifra a cidade - 1-1.

Do lugar o homem impulsa esta ave - 1-1.

Na igreja o pronome reverte o metal - 2-1.

Aviso

Ao commercio desta localidade que, tendo o Dr. Paes d' Oliveira, por motivo justificavel, modificado a tabella de preços de mercadorias, em Curitiba, deverão os commerciantes fazer suas compras allí, d'accordo com a tabella publicada no "Commercio do Paraná", de 22 do corrente.

Comunico-lhes tambem que, sem previa licença da Delegacia d'alimentação publica, não podem ser exportados para fóra do Estado, pela E. de Ferro ou outra qualquer via, as seguintes mercadorias: toucinho,

banha, milho, feijão, arroz, farinhas de mandioca e de milho, farello de trigo, fubá, batatas, kerozene, polvilho, peixe fresco, carne de porco, gado vacum em pé, porco em pé, carne secca, xarque, sebo e assucar.

Quando queiram embarcar ou dar sahida a suas mercadorias, por qualquer meio de transporte para fóra do Estado, deverão por meu intermedio ou do Snr. Alfredo Romaguera dos Santos, Representante nesta cidade da Delegacia d'alimentação publica, solicitar da Delegacia a respectiva licença que será dada a E. de Ferro ou a nos, se outra fór a via de exportação. Torna-se necessario para cada nova expedição, uma licença.

Collectoria Federal em Rio Negro, 25 de Julho de 1919.

O Collector: Fidelis P. Xavier.

EDITAL

O Doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem que, achando-se preenchido interinamente o cartorio de paz do primeiro Districto do Municipio de Itayopolis, desta Comarca, de accordo com a Lei N. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. N. 229 de 21 de Dezembro do mesmo anno, declaro pelo presente aberto o concurso para provimento do referido officio durante o prazo de trinta dias para proceder-se a inscripção dos candidatos que a elle pretenderem concorrer. Esse concurso será publico e versará sobre assumptos e obrigações referentes ao officio de escrivão de paz, além do exame de portuguez (analyses logica e gramatical) e arithmetica (até fracções decimaes inclusive) e assumptos e obrigações seguintes: 1) As attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil; 2) A; que lhe competem pelos Ps. 1, 2, 3 e 4 do Art. 29 do Cod. do Proc. Crim.; 3) As do Cap. 10 da Lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos requerimentos devidamente sellados: 1) Certidão de idade ou documento que a supra; 2) Attestado medico de

haverem sido vacinados ou revaccinados e não soffrerem de molestias contagiosas; 3) Folha corrida; 4) Procuração especial si requererem por procurador e mais documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavar o presente que será affixado na porta do edificio do Governo Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sêde do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Na Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -
executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes optimos e satisfaz-se qualquer exigencia.

Preços ao alcance de todos.

Professor Schute!

Licções em casa das Exmas. Familias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.

— Preços modicos —
Materias diversas, pintura, desenho.

Recados nesta redacção.

Carlos C. Bacellar

Official do Registro Civil

Despachante do Commercio

MAFRA

Pensão Familiar

Rio Negro — Paraná

Rua 15 de Novembro

Proprietario — Aurelio Gomes.

Pensão Brasileira

Rua 7 de Setembro n. 5

(perto do Porto de desembarque)

Telephone 99

Caixa Correio n.º 71

JOINVILLE — S.ª Catharina

Esta moderna casa de pensão está montada com todas as commodidades e exigencias da hygiene.

— Bons quartos.

Promptidão e asseio

Cozinha Brasileira.

Escriptorio tecnico de Agrimensura

— de —

Gustavo Milicic

em **RIO NEGRO** e **MAFRA**

Encarrega-se de medição de terras; divisão e demarcação; judicial ou amigavel.

Projectos de edificios, estradas, derivação d'agua, colonisação particular, etc.

Construcção, reduccão e copia de qualquer planta.

Acceita ordens de qualquer ponto.

Antonio Rebellato

— Praça Hercilio Luz —

Generos alimenticios;
productos coloniaes;
ovos; queijo; manteiga

todas as semanas por preços

- - os mais reduzidos. - -

Vêr para crêr!

Henrique Jordan & Cia

Casa Matriz

Filial em

- Joinville -

- Mafra -

Estado de Santa Catharina

Fabricantes de
Herba-Matte

Seccos e Molhados,
Ferragens, Tecidos,
Vernizes, Tintas,
Oleos, etc.

Compra e venda de
generos do paiz

Engenhos proprios.

Padaria Herminia

de

Antonio Rebellato

Praça Hercilio Luz

-- Pães frescos diariamente --
bolachas e biscoitos fabricados
a capricho.

S. Exia. tem muita razão; todos os benefícios e sacrificios mesmo, empregados em prol desta feracissima parte do territorio catharinense, serão sobejamente compensados.

O futuro promissor de um pequeno Estado

O Sul sempre é mais feliz com seus Administradores
Tolerancia, energia e actividade

(Da Revista *Gil Blas*, do Rio de Janeiro).

«A acção do illustre sr. Hercilio Luz na governança de Santa Catharina, cuja alta investidura galgou depois de um renhido pleito eleitoral que lhe assegurou um incontestavel prestigio politico, vem se revelando como uma das mais fecundas e alvicares para o rapido engrandecimento e para a prosperidade do pequeno e uberrimo Estado sulino.

O eminente catharinense, que é uma individualidade "leader" no scenario social e politico do seu paiz e cujo coração amantissimo é todo devotado, na exaltação de um grande e puro affecto, ás cousas de sua terra natal, pertence a essa nobre raça de politicos que considera a politica a arte de bem governar e não a facil e tortuosa escada das ambições desmedidas e vulgares ou a "societa sceleris", de que se servem os empreiteiros da administração publica para se alpardearem e se cevarem com a fortuna nacional.

Não podemos, evidentemente, traçar em breves linhas, a biographia de um homem, cujos actos em toda a sua já longa vida publica vêm merecendo as mais leaes homenagens de seus patricios, que hoje o rodeiam e prestigiam, aclamando sua acção benemerita em prol dos interesses do Estado.

Nome tradicionalmente ligado aos grandes debates feridos no Parlamento Nacional, patriota exaltado, eivado de um genuino e são nacionalismo, combatente de rija tempera, avisado e prudente, guardando a moderação e a linha impecavel de um "gentleman" nos momentos mais accesos das pelepas, é de se ver e admirar a serena compostura desse homem quando foi da luta eleitoral no Estado pela successão do sr. general Felipe Schmidt, no cargo de governador.

Vale transcrever as palavras de um illustre jornalista, descrevendo o periodo agitado e trepidante da ultima grande luta eleitoral no sólo santa catharinense:

«Sabendo, como todos nós sabemos, que seria bastante uma palavra sua para, nessa campanha eleitoral do governo de sua terra, prender fogo ao rastilho de um grande levante armado revolucionariamente contra os elementos allemães, recolheu-se a uma exemplar modestia, resignando-se a esperar e — porque não dizel-o? — a aceitar as resoluções do partido da situação dominante de Florianopolis.

Esta resignação que assignalamos é o mais brilhante credo de sua fé politica e do immenso amor que vota á sua formosa terra, certo dos esplendores dos seus designios.

Eleito vice-governador e elevado ao cargo de governador em exercicio, elle nacionalista fervoroso, embora, tratou de inaugurar, com actos e palavras, um

governo que, dentro da lei, cultuando os mais rigorosos principios de patriotismo captasse a confiança e o respeito de brasileiros e não brasileiros, conciliando num profundo mosaico de sympathias mutuas, os animos refervidos de desconfiança pelos acontecimentos da humanidade de nossos dias».

Essas palavras definem, á maravilha, o homem de esclarecida intelligencia, tolerante, e de inquebrantavel energia, que no exercicio do seu curto governo vem revelando o seu grande objectivo, que é administrar de verdade, fazendo a prosperidade do seu Estado e a felicidade dos seus concidadãos.

Cercado de tres brilhantes auxiliares, que são os srs. drs. Adolpho Konder, secretario da Fazenda; dr. Arthur Boiteux, secretario da Justiça e capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, superintendente de Florianopolis, enfrenta e ataca s. exa. os instantes problemas que collidem com as necessidades imperiosas dessa promissora unidade da Federação.

Ahi temos o grande patricio fazendo da construcção das estradas de rodagem um capitulo fulminante do seu vasto programma de actividades, o que por si só bastaria para enaltecer a sua obra governamental.

Nenhum problema se apresenta tão inadiavel como esse das estradas de rodagem, que serão os fauces e naturaes escoadouros de todos os seus productos, quer industriaes, quer agricolas.

A actividade segura e permanente do illustre governador de Santa Catharina, alliada á visão clara das largas possibilidades economicas da formosa e acolhedora terra sulista, nos dará em breve a confirmação de que não foram em vão as esperanças depositadas pelos catharinenses no seu filho varonil e illustre.

Agora mesmo todos os jornaes desta capital noticiam que o governador de Santa Catharina acaba de pedir ao sr. ministro da Viação a cessão da construcção do porto de São Francisco, cujas obras e melhoramentos serão custeados pelo Estado.

A construcção do amplo e ma-

gnifico porto da cidade de São Francisco do Sul, municipio de grande destaque pelo desenvolvimento do seu commercio e das suas industrias, sobre sêr uma necessidade imperiosa do prospero Estado, será o vasadouro maravilhoso de suas amplas e illimitadas riquezas, cujo alcance futuro não nos é dado dividir com segurança e amplitude.

Ahi está uma obra patriótica, de sã e real administração, á que se vae dedicar com impeto o illustre sr. dr. Hercilio Luz, cujas virtudes intimas, politicas e sociaes são a vulgarisação popular da sua benemerencia pessoal».

Noticiario

Recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

Club 1. de Julho

Lages, 1. de Julho 1919.
Illmo. Snr.

Tenho a honra de comunicar a V. S. que nesta data foi empossada a Directoria deste Club, eleita para o anno social de 1919—1920 e assim constituída:

Presidente: Coronel Thiago de Castro; Vice-Presidente: Virgilio José Godinho; 1º Secretario: João Gualberto da S. Filho; 2º Secretario: Jacundino Godinho; Thesoureiro: João Cruz Junior; Bibliothecario: João Floriani Sobrinho; Procurador: José P. dos Anjos Sobrinho.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de subida estima e consideração.

Gualberto Filho,
1. Secretario.

Romeação

Foi nomeado para exercer o cargo de escrivão da Collectoria estadual desta cidade, o nosso muito caro amigo sr. Manoel Tolentino de Lemos, a quem felicitamos com prazer, por esse motivo.

Soneto

A' minha filha Ruth

Entre acerbos espinhos da existencia,
Onde a luta e o soffrer me dominava,
Implorei ao porvir sua clemencia,
Para os dias amargos que passava! . . .

Mudo o destino — nem uma voz bradava . . .
Tudo era um cahos na consciencia! . . .
O labyrintho intenso se tornava,
Qual turbilhão de seres em demencia! . . .

Deus attenta — compadeceu-se um dia . . .
Em seguida ao martyrio e ao penar,
Concedeu o lenitivo p'ra agonia! . . .

Deu-me a crença e a esperanza como altar,
Deu-me um anjo p'ra consolo e alegria,
Deu-me a Ruth para guarda do meu lar! . . .

Antonio Magalhães.

Deputado Alfredo de Oliveira

Na semana passada voltou de Florianopolis, onde foi tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo do Estado, o sr. Deputado Cel. Alfredo de Oliveira.

O illustre representante do municipio de Joinville, foi abraçado na gare da estação por grande numero de amigos que o esperavam e tem recebido em sua residencia innumeradas visitas.

A S. S. "A Comarca" cumprimente cordealmente.

João Cancio

Esteve nesta cidade, tendo seguido para Porto da União, o nosso amigo sr. João Cancio da Silva, D. Inspector de Rendas Estaduaes. Este nosso prezado amigo voltará por estes dias á esta cidade á fim de inspecionar a collectoria, demorando-se comnoso alguns dias.

Dr. José Boiteux

Esteve alguns dias nesta cidade, o exmo. sr. dr. José Boiteux, dignissimo Secretario do Interior e de Justiça do Estado.

Não obstante a noticia da chegada de s. exa. só se tornar conhecida á ultima hora, grande numero de amigos e admiradores seus e do benemerito governador do Estado, foram abraçá-lo na estação.

A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

No hotel Bornemann, onde hospedou-se s. excia., recebeu, durante a sua permanencia entre nós, innumeradas visitas.

O illustrado auxiliar do conspicio Governo do Estado visitou a vizinha cidade do Rio Negro e aqui teve occasião de visitar o Club Democrata Hercilio Luz, as Escolas Reunidas, Cadeia e Quartel da Policia.

O fim da vinda de s. excia. á esta cidade, foi, tomar conhecimento dos acontecimentos desenrolados no dia 17 do corrente.

S. excia., ao que estamos informados, visitará os municipios de Itayopolis, Canoinhas e Porto da União, voltando novamente a esta cidade, de onde seguirá para a Capital do Estado.

Romeação

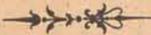
Pelo Governo do Estado do Paraná foi nomeado a exma. sra. d. Francisca Chaves Pereira, digna esposa do nosso amigo Antonio Pereira dos Anjos Junior, para o cargo de professora publica, com exercicio no Grupo Escolar do Rio Negro.

Por essa acertada e justa nomeação, felicitamos a distincta professora e o nosso amigo Pereira dos Anjos.

Parabens

A' 24 do corrente completou o seu 2.º anno de existencia, o travesso Liminha, filho do nosso amigo sr. Jovino Lima, digno Tabellião de Notas desta Comarca.

Ao peralta anniversariante e á seos dignos paes, levamos as nossas felicitações desejando ao Liminha um futuro brilhante.



Eleição

Dentro da primeira quinzena do mez de Setembro, realizar-se-ha a eleição da nova directoria do Club Democrata Hercilio Luz, que completa o seu primeiro anniversario no dia 12 de Outubro proximo.



Viajantes

— Estiveram nesta cidade os srs. tenente-coronel Lucas Boiteux e tenente Adelino Souza, ajudante de ordens de S. Exia., o sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça do Estado.

— Viaja para Palmas, o nosso amigo sr. Carlos Schmidt, D. Conselheiro Municipal.

— Deve regressar hoje de Corityba, o nosso amigo sr. Samuel J. de Amaral.

— Transferiu sua residencia para a vizinha cidade, o nosso amigo Antonio Pereira dos Anjos.

— Para o interior do Municipio viajou o nosso amigo Joaquim Pinto, socio da firma Ernesto, Pinto & Cia, da vizinha cidade.

— Para sua fazenda no Itajahy, viajou o nosso amigo sr. Cel. Nicolau Bley Netto.

— Passou por esta cidade com destino a Corityba, o sr. Frederico Raguse.

— Está nesta cidade, vindo de Corityba, onde reside, o sr. Dr. F. X. Teixeira de Carvalho.



Fallecimento

Falleceu nesta cidade, no dia 19 o pequeno Hercilio, filho do sr. Brazilio Bacellar, que foi sepultado no dia seguinte.

Secção recreativa

Charadas

Aos valentes Lucas, Gildo e O. Lippe.

1-1 Rodas no tronco a crista do perú.

Mo-nc-o.

1-1 O prefixo de opposição é a primeira subdivisão das tribus de athenas.

Ob-a.

1-1-1 O instrumento inutil e a primeira dansa hespanhola.

Pa-van-a.

M. J. M.

Enigma

Por simples vogaes
E duas iguaes
Meu todo é formado.
Direito, invertido
E' o mesmo sentido
Do nome indicado

A grave funcção
Da nobre missão
Que exerço no lar
Me torna querida,
E me traz n'uma lida
De nunca findar.

M. C.

Decifrações das charadas anteriores

por M. I. M.

Caturra. Cosso. Cosmos. Granada. Gigajoga. Meta corpo. Tersal. Alcova. Aguardente. Mafra, Garsa. Arame.

Recebemos a carta abaixo, que transmittimos ao autor das charadas, afim de que elle falle a respeito:

— Pela lista que vai annexa a esta vereis que decifrei todas as charadas do n.º 9 d'«A Comarca».

Peço-vos permissão para declarar que as da 2.ª serie estão erradas. Vejamos:

- 1.ª O conceito não satisfaz. O charadista devia fazer a charada da seguinte forma: *Alguem vê no cemiterio o logar de repouso.* Seria mais correcta e mais graciosa.
- 2.ª Não é sómente no homem que nascem os dentes. Está, portanto, errada a charada.
- 3.ª *Má* não é synonymo de judia.
- 4.ª Garsa com S sómente nas Arabias. Por emquanto Garça é o correcto, e, assim sendo, a charada está errada.
- 5.ª O conceito foi mal escolhido. Esse *reverte o metal* não está correcto.

Valho-me da vossa benevolencia para apresentar-vos algumas charadas.

Cordeaes Saudações
M. I. M.

Aviso

Ao commercio desta localidade que, tendo o Dr. Paes d'Oliveira, por motivo justificavel, modificado a tabella de preços de mercadorias, em Corityba, deverão os commerciantes fazer suas compras alli, d'accordo com a tabella publicada no "Commercio do Paraná", de 22 do corrente.

Communico-lhes tambem que, sem previa licença da Delegacia d'alimentação publica, não podem ser exportados para fóra do Estado, pela E. de Ferro ou outra qualquer via, as seguintes mercadorias: toucinho, banha, milho, feijão, arroz, farinhas de mandioca e de milho, farello de trigo, fubá, batatas, kerozene, polvilho, peixe fresco, carne de porco, gado vacuum em pé, porco em pé, carne secca, xarque, sebo e assucar.

Quando queiram embarcar ou dar sahida a suas mercadorias, por qualquer meio de transporte para fóra do Estado, deverão por meu intermedio ou do Sr. Alfredo Romaguera dos Santos, Representante nesta cidade da Delegacia d'alimentação publica, solicitar da Delegacia a respectiva licença que será dada a E. de Ferro ou a nos, se outra fôr a via de exportação. Torna-se necessario para cada nova expedição, uma licença.

Collectoria Federal em Rio Negro, 25 de Julho de 1919.
O Collector: Fidelis P. Xavier.

EDITAL

O Doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem que, achando-se preenchido inferinamente o cartorio de paz do primeiro Districto do Municipio de Itayopolis, desta Comarca, de accordo com a Lei N. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. N. 229 de 21 de Dezembro do mesmo anno, declaro pelo presente aberto o concurso para provimento do referido officio durante o prazo de trinta dias para proceder-se a inscripção dos candidatos que a elle pretenderem concorrer. Esse concurso será publico e versará sobre assumptos e obrigações referentes ao officio de escrivão de paz, além do exame de portuguez (analyses logica e grammatical) e arithmetica (até fracções decimaes inclusive) e assumptos e obrigações seguintes: 1) As attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil; 2) As que lhe competem pelos P's. 1, 2, 3 e 4 do Art. 29 do Cod. do Proc. Crim.; 3) As do Cap. 10 da Lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos requerimentos devidamente sellados: 1) Certidão de idade ou documento que a supra; 2) Attestado medico de haverem sido vaccinados ou revaccinados e não soffrerem de molestias contagiosas; 3) Folha corrida; 4) Procuração especial si requererem por procurador e mais documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavar o presente que será affixado na porta do edificio do Governo Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sêde do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Annuncios

Professor Schutel

Licções em casa das Exmas. Familias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.
— Preços modicos —
Materias diversas, pintura, desenho.

Recados nesta redacção.

Pensão Familiar

Rio Negro — Paraná

Rua 15 de Novembro

Proprietario — Aurelio Gomes.

Germano Egg Curityba

Fabrica de torrar e moer café marca **Victoria**.

Fabrica **Progreso** de **Sabão, vellas** e **sabonetes**.

Soda e graxa de carros.

Representante nesta cidade:

Augusto Evers

que representa tambem a conhecida Fabrica **Universal** do Portão, de Bonbons, Caramellos, etc., de Toniolo & Del, Segue.

Na

Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -

executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes obtimos e satisfaz-se qualquer exigencia.

Preços ao alcance de todos.

O advogado

Dr. Marinho de Souza Lobo

acceita causas crimes, civeis e commerciaes nas comarcas de S. Francisco, Joinville, S. Bento, Mafra, Canoinhas e Porto União.

Escriptorio em JOINVILLE

Rua do Principe, 31.

Carlos C. Bacellar

Official do Registro Civil

Despachante do Commercio

MAFRA

Antonio Rebellato

= Praça Hercilio Luz =

Generos alimenticios; productos coloniaes; ovos; queijo; manteiga

todas as semanas por preços

- - os mais reduzidos. - -

Vêr para crêr!

Henrique Jordan & Cia

Casa Matriz

Filial em

- Joinville -

- Mafra -

Estado de Santa Catharina

Fabricantes de **Herua-Matte**

Seccos e Molhados, Ferragens, Tecidos, Vernizes, Tintas, Oleos, etc.

Compra e venda de generos do paiz

Engenhos proprios.

Padaria Herminia

de

Antonio Rebellato

Praça Hercilio Luz

-- Pães frescos diariamente --
bolachas e biscoutos fabricados a capricho.

Banco Nacional do Commercio
antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado no anno de 1895

Séde em **PORTO ALEGRE** — Estado Rio Grande do Sul
Capital Rs. 10.000.000\$000
Reservas Rs. 6.161.877\$840

SUCCURSAES:

No Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão.
No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União.
No Estado do Matto Grosso: Corumbá.
No Estado do Paraná: (A instalar-se brevemente) Curitiba, Rio Negro e União da Victoria.

Saca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do Estrangeiro contra os principaes bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Belgica, Grecia, Asia Menor, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo fazendo as melhores taxas possiveis.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de títulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer títulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do Estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estadoades, Municipaes e outras quaesquer.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.
As entradas subsequentes poderão ser desde 20\$000. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

Succursal em JOINVILLE: Rua do Principe N.º 29

Endereço telegraphico para Matriz e todas succursaes: "BANMERCIO"
Codigos: Brasileiro Universal, Ribeiro, A B C 5a, Lieber's e Peterson's.

Hyses O. Rauen
vende por preços sem
competencia
bebidas, conservas
generos alimenticios
Praça Hercilio Luz



Cartões postaes

(novo grande sortimento)

Cadernos de pintura

para crianças,

Modelos de pintura

Modelos para bordar

na **Livraria Boehm.**
Joinville



SELLARIA
Guilherme Reddin
Praça Hercilio Luz
Antiga COMMENDADOR FRANCO

Grande sortimento de sellins

Arreiames para animaes de carro

— **CHICOTES** —

Tem sempre um bom stock de
malas para viagem

Faz-se todo o serviço concernente á arte.

Preços baratissimos

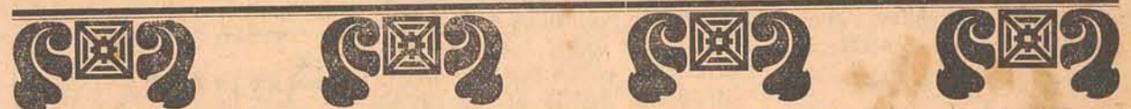


J. PROCOPIAK & IRMÃO

Estabelecidos á PRAÇA HERCILIO LUZ com casa de
fazendas, armarinhos, louças, seccos e molhados.

Grande stock de artigos de primeira necessidade
— á preços modicos. —

Compram e vendem quaesquer productos de lavoura.
Casa filial em Antonio Olyntho.



CASA MINERVA
de
Gabriel Dequech

Communica á sua distincta freguezia e ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial para o sobrado recentemente construido á praça Hercilio Luz e que para melhor servil-os, acaba de receber do Rio e São Paulo um grande e variadissimo sortimento de fazendas proprias para a estação invernosa; armarinhos, miudezas, etc., tudo por preços sem competencia.

Secção de ferragens.

Generos alimenticios em grande escala.

Compra e venda de herva-matte.

HOTEL
A. F. Bornemann
Praça Hercilio Luz
Mafra - S. Catharina.

Pensão por preços baratissimos.

— Bebidas nacionaes e estrangeiros —

BILHAR

Carros na estação diariamente, a disposição dos Srs. hospedes.

— **Bôa cozinha.** —